

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Estado de São PauloClass.: 60Data: 07.03.80

Pg.: \_\_\_\_\_

**O Incra  
retirárá  
posseiros**

07.03.80

ESP

Do correspondente em  
PORTO VELHO

O Incra começará a retirar, a partir de 1º de abril, 250 famílias de posseiros que se encontram na área do Posto 7 de Setembro, no Parque Aripuanã, onde estão os índios suruí, algumas delas ali instaladas há quatro anos. Ontem, em Porto Velho, o coordenador regional do Instituto, agrônomo Reynaldo Galvão Modesto, informou que foram relacionadas 87 famílias que efetivamente residem e possuem benfeitorias na área indígena, enquanto a maioria, segundo ele, tem apenas "marcações". No total, o Incra vai reassentar no projeto de colonização Espigão d'Oeste cerca de 150 famílias retiradas da área indígena; as demais, que só possuem "marcações", terão de entrar no processo normal de seleção.

Modesto anunciou também que o Incra concluiu no dia 2 o levantamento destinado a fixar o número de famílias sem terras em Rondônia, tendo sido cadastradas 16 mil. No entanto, como explicou após uma triagem para definir quem é quem, restarão apenas 13 mil. Há quem diga, no entanto, que esse número é de 25 mil.

Quanto às 13 mil famílias, serão assentadas, segundo Modesto, em extensões de projetos de colonização já existentes até o final deste ano, embora o motivo de preocupação tanto do coordenador regional quanto do governo do Território "seja a avalanche que chegará quando a rodovia BR-364 estiver totalmente asfaltada". Uma das soluções, de acordo com Modesto, é assentar os novos migrantes em um projeto que está sendo preparado no Vale do Guaporé, em área próxima ao distrito de Costa Marques, ainda sem acesso por rodovia. O governador Jorge Teixeira garante que o Vale do Guaporé terá condições de receber 15 mil famílias de migrantes.